

## EDITORIAL

A vida humana é acompanhada, em todas as idades, pelo movimento, que se expressa na ginástica, esporte, exercício voltado à melhoria da depressão de idosos, como também prevenção de dores crônicas. Na vida escolar, o desenvolvimento do exercício e diferentes atividades físicas potencializam indicadores de saúde e desempenho motor, que podem apresentar diferenciais, de acordo com a zona (hemisfério) de moradia e estímulos de ambiente escolar. Neste contexto, também se insere uma metodologia para análise cinemática da corrida na prova de 50 metros.

Ainda é proposta uma reflexão sobre as questões da realidade humana, em relação à iniciação esportiva e a desistência da sua prática; relação dos efeitos psicológicos e físicos relacionados à prática de atividades físicas na terceira idade, bem como, repensar sobre a gestão e estrutura de trabalho com categorias de base no Rio Grande do Sul. Não menos importante é avaliar a satisfação em relação à formação e trajetória de egressos de um curso de Educação Física no sul do Brasil.

Convidamos o leitor a contribuir com novos objetos de estudo que busquem a evolução na construção do conhecimento, na área da atenção à saúde, saúde da família, estilo de vida, hábitos alimentares, atividade física, prevenção de fatores de risco às doenças cardiovasculares, saúde do escolar, saúde do trabalhador, vigilância em saúde, Sistema Único de Saúde e temas integrados às análises clínicas, genéticas e bioquímicas, que também compõem a biodinâmica humana, promoção da saúde e bem estar da população.

Miria Suzana Burgos  
*Editora da Revista Cinergis*